

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

AVENÇA

Fundador: — António Joaquim de Azevedo Machado
Proprietárias: — M. Matilde C. F. Machado e Irmã

SEMANÁRIO REGIONALISTA
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO
Redacção e Comp.: Rua D. João I, 59-61 Telef. 4508

DIRECTOR E EDITOR
Eduardo de Azevedo Machado

ANO LXXV — Publicação: — às Sextas-feiras — N.º 6111
SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1958

REDACTORA E ADMINISTRADORA
M. Matilde Cândida de F. Machado

A MORTE DE PIO XII

Morreu Pio XII.

Toda a grande família, que é a Igreja católica, está de luto. O Ministro de Deus na Terra elevou definitivamente a sua alma a Deus.

Quanto a nós, Portugueses, sempre fieis à palavra do Santo Padre, não podemos deixar de pôr luto no nosso coração.

Pio XII, na sua espiritual missão no Mundo, teve sempre e para com o nosso País um carinho que nos enternece.

Basta recordar as suas palavras no encerramento do Ano Santo.

Como católicos e como portugueses, a perda de Sua Santidade é para todos nós um motivo de muita e sentida tristeza.

Logo após o conhecimento oficial da morte do Sumo Pon-

tífice, Suas Ex.^{as} os Presidentes da República e do Conselho enviaram ao Cardeal Camerlengo da Igreja Católica, expressivos telegramas de condolências, sendo determinado que fosse observado em todo o território português, durante três dias, luto oficial, pelo que se viam muitas pessoas trajando de preto, sendo colocada a bandeira nacional a meia haste, nesta cidade, na Câmara Municipal e em todas as repartições e edifícios públicos, colectividades e diversos organismos, sendo também enviados telegramas de sentidas condolências.

Que Deus tenha em seu seio a sua alma, santa e boa, e que o seu Espírito continue a iluminar os homens que são a salvaguarda da Paz no Mundo.

ALBERTO TEIXEIRA CARNEIRO

Pelo Dr. Carlos Saraiva

Duas palavras de despedida.

Conheci-o naquela fase que já não sendo a da mocidade, a ela se entregou de maneira agitada, febril e intensa.

Era o seu feitio boémio.

Foi um momento impetuoso esse da sua vida, repleto de lances com laivos de romantismo, a que não faltou nunca o impulso generoso do seu coração sensível.

Sendo profundamente prestável, sacrificava-se para servir fosse quem fosse.

A sua grande vontade era ser útil e prestante.

Foi-o como político e como cidadão.

Como político — sempre se revelou sério, honesto e tolerante; como cidadão, a bondade o conduziu pela vida fora.

Um dia foi convidado para a Direcção das Oficinas de S. José. Ai trabalhou denodadamente, devendo-se-lhe a iniciativa da constituição da sua Banda de Música, que ainda perdura.

Recordo a emoção com que me contava, numa tarde amena de verão, rodeado de amigos, os dissabores que suportara e os sacrifícios que fizera para que essa ideia triunfasse!

Afastado de tudo, não passava agora duma sombra esbatida e trémula, vaga e errante, de passos indecisos, que eu magoadamente via, apoiado a uma bengala, atravessar as ruas da Cidade.

O que ele fôra e como o via agora!

Doloroso contraste!

Desaparecera-lhe, devido aos anos e à doença, o metal de voz, o fulgor do olhar, a viveza de inteligência.

Sim! A viveza de inteligência, pois, no fundo, era uma pessoa com razoável mobilidade intelectual, não adquirida ou cultivada no estudo, mas apenas como consequência da leitura dos livros e da convivência social.

Era frequente ouvir-lhe falar de um ou outro livro que tinha na estante.

Esta preocupação espiritual, levou-o a interessar-se por tudo o que, nesse domínio, impuzesse a nossa terra.

As canseiras a que se sujeitou para disposição e arranjo do espólio literário do saudoso P.º Roriz para ser, pelo Dr. Eduardo de Almeida, organizado no volume que aí está impresso.

Sem ele, talvez se tivesse perdido.

O P.º Roriz era um nome que venerava.

E como esse, quantos outros?!

Eduardo d'Almeida, José Pinto Rodrigues, etc..

Homem de coração e de arreigado carácter político, não posso esquecer a ternura com que se referia à memória de meu pai.

E se é com mágoa profunda que ouço o badalar fúnebre dos sinos de S. Francisco, numa dolorosa indicação de finalidade terrena para sumir-se no descanso eterno da Atouguia — o jardim das cruces — como vezes sem conta lhe ouvi chamar, consola-me e satisfaz-me a justiça que lhe fez a Direcção das Oficinas de S. José, a que pertenci, quando na galeria nobre dessa Instituição, colocou o seu retrato a óleo.

Dessa hora em diante, mais um rapaz ali ficou, tal o seu irrequietismo, um rapaz entre os rapazes que tanto adorou, «porque eram infelizes e não tinham pão nem carinhos».

Ai ficou como expressão dos seus méritos caritativos, sem dúvida a mais saliente e apreciada lição do seu temperamento — prestável, desinteressado e bondoso.

Bilhete postal

A' hora a que escrevo, está a decorrer num dos Tribunais de Lisboa o julgamento de um homem que após açalorada discussão, agrediu com uma jarra de barro uma sua filha, de 45 anos, causando-lhe a morte.

Repugna-me chamar ao acusado um assassino, que de facto o é, porque o seu acto foi precedido de agressão, pela própria filha, que feriu o pai com o objecto que havia de ser o instrumento da sua morte.

Dizem os jornais que o criminoso é um alcoólico; a filha aludiu ao facto, possivelmente com frases agressivas, pelo que o pai a agrediu à bofetada.

A ofendida atirou ao pai com uma jarra de barro que tinha à mão, não lhe acertando.

O agredido ripostou, servindo-se do objecto agressor, e com tanta infelicidade o fez, que a feriu mortalmente.

Fatalidade? Sem dúvida, mas filha da má educação que muitos pais dão aos filhos.

O homem que a esta hora se senta no banco dos réus, a meu ver, é mais culpado por não ter sabido ser pai e educador, do que propriamente do irreflectido acto que praticou.

Causa calafrios e certa apreensão, as consequências que podem advir da falta de personalidade paterna que se observa em muitos lares.

O pai transige criminosamente com todos os caprichos dos filhos, e quando um dia os quer reprimir, encontra pela frente génios indomáveis e rebeldes, que lhe perderam o respeito e nunca souberam o que era afeição filial.

As consequências são esses contínuos crimes, que arrastam aos tribunais pais e filhos, unindo-os num anátema de opróbrio, que os arrasta para o abismo que os submerge.

Maria Eduarda

A Homenagem ao Pároco de S. PEDRO DE AZUREM

Como noticiamos, é no próximo domingo, dia 19, que a Junta de Freguesia de S. Pedro de Azurem e uma comissão das pessoas mais gradadas da aludida freguesia, vão prestar justa homenagem ao dedicado pároco de Azurem o Rev. José Fernandes Ribeiro.

E, assim, às 8,30 será solenemente inaugurado um Jardim-escola no Bairro Comendador Alberto Pimenta Machado; às 9,30 será celebrada na Igreja de Santo António dos Capuchos uma Missa Solene, e às 11 horas haverá no Salão Nobre do Hospital da Misericórdia, gentilmente cedido pela sua Mesa Administrativa, para aquele fim, uma Sessão solene onde serão exaltados os dotes de bondade e de carácter do bondoso e estimado eclesiástico.

Agradecemos o convite que recebemos para assistirmos a aqueles actos.

Saudosamente...

Eu te saúdo meu querido Minho,
E meu torrão natal pois lá nasci,
Francamente te envolvo no carinho,
Que em meu peito transborda só p'ra ti.

Um Rio assim mais belo jámais vi,
N'um deslizar de sonho... tão mansinho,
Nem tardes mais doiradas conheci,
Com rosas de tocar pelo caminho.

Cá de longe te rendo vassalagem,
Pois minh'Alma perfilha a tua imagem,
N'uma euforia grata e de ilusão.

E já mais tarde enfim, quando velhinha,
A Ti me juntarei,—ó terra minha,
Já curvadinha p'ra beijar-te o chão!!

MARIA ALICE

COMENTÁRIOS DA SEMANA

Abertura...

Disse Eisenhower que o mundo ficou mais pobre devido à morte de Sua Santidade o Papa Pio XII. E assim acontece, na realidade.

Quem acompanhou de perto, nesses dezanove anos de notável pontificado, a sua extraordinária acção na qual sempre se projectou o fulgor da sua inteligência, a força irresistível da sua cultura, o encanto das suas virtudes, a devoção, a nobreza e a sensibilidade do seu espírito, sente que o mundo perdeu o mais alto valor que se levantava como firme esteio da paz e do bem estar dos povos, da Verdade, do Bem e da Justiça.

Pio XII atravessou um dos mais graves períodos da História, cheio de problemas, de conflitos, de múltiplas divergências entre os povos, mas nunca a sua voz, que era a da Igreja, deixou de ser firme, como igualmente segura a sua posição e verdadeiramente sábios os seus conselhos.

Não pode dizer-se que haja sido fácil o seu pontificado, num mundo de ódios, de lutas, de abandono dos sagrados preceitos, de esquecimento quase total da Palavra de Deus, de desprezo da dignidade do homem e de inconsciência pelo seu destino espiritual.

O Santo Padre enfrentou problemas de tal natureza que só a inspiração divina poderia iluminar-lhe a inteligência para os resolver.

A sua vasta e profunda cultura permitiu-lhe versar os mais difíceis e variados temas, em lições magistrais, dirigindo-se aos diversos representantes do saber humano.

O mundo ficou mais pobre, sim e mais pobres ficamos todos quantos encontramos no Sumo Pontífice a esperança no meio de tantas incertezas, o amor no turbilhão de tantos ódios, a Verdade no meio da mentira, a Justiça, a Certeza e a Razão, suportando heróicamente as arremetidas violentas do materialismo demolidor e do ateísmo dissolvente.

Por SOUSA MACHADO

A perseguição à Igreja, um dos mais graves e terríveis dramas do nosso tempo, encontrou Pio XII firme no seu posto e as suas últimas palavras foram de incentivo para que todos orem pela Igreja e pela paz.

Possa o seu exemplo extraordinário manter viva a chama da fé na alma dos que crêm na palavra de Deus e atrair ao bom caminho os que andam transviados e os que se dizem católicos mas vivem ligados a paixões e preconceitos que negam os princípios e procedem na vida sem uma centelha de dignidade...

Visita Pastoral

O arceprelado alvoroça-se com a visita pastoral que está a ser realizada por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Francisco Maria da Silva em representação do venerando Prelado da Diocese.

E há forte motivo para esse alvoroço de almas e para tantas manifestações de simpatia e de fidelidade à Igreja que se vêm verificando.

É que a Visita Pastoral constitui um facto de muita transcendência e uma população essencialmente católica como é a deste concelho, não pode alhear-se da sua importância e do seu significado.

Há uma necessidade imperiosa de se proclamar insistentemente até os pontos mais recônditos, a palavra de Deus, enfrentando-se os assaltos da apostasia que tenta, não poucas vezes e pelos mais variados processos, lançar a descrença, a dúvida e a confusão entre os lares cristãos.

O exemplo, a virtude e o sacrifício terão que fazer frente às forças inimigas numa luta que dia a dia se torna mais cruenta e dolorosa.

Que a Visita Pastoral avive nas almas o amor ao próximo, a devoção à Igreja e o desejo

(Conclue na página seguinte)

A CIDADE

semana a semana

Plano de Actividades Camarárias

Já foi devidamente publicado e com o merecido relevo na imprensa local e diária, o Plano de Actividades Camarárias para o próximo ano.

Na sua elaboração, na sua meticulosidade e na amplitude que prevê muitas e importantes obras, consideramo-lo do maior interesse e duma projecção verdadeiramente notável.

Não pretendemos fazer a sua análise nem a sua crítica—que esta, geralmente, é função predilecta de muitos predestinados... Simplesmente, nesta meia dúzia de palavras, devemos pôr em destaque o equilíbrio da visão administrativa que o Plano revela, enfrentando problemas de vária ordem nos panoramas citadino e rural, condicionada a circunstâncias múltiplas.

As obras são de envergadura e para as mesmas se fez o cômputo de vinte mil contos.

A edilidade vimaranense (e através do Plano facilmente se verifica), está atenta às necessidades mais prementes do concelho e aos problemas de maior envergadura da cidade que aguarda a sua solução.

Oxalá a sua acção possa realizar-se em profundidade e com o êxito que todos ambicionamos para que, com o decorrer do tempo, mais e melhor possa difundir-se, trazendo para o nosso concelho os benefícios de que carece.

E que o seu esforço seja compreendido e louvado. Devagar se vai ao longe...

No oitavo aniversário da morte do DR. ALFREDO PIMENTA

No dia 15 do corrente fez oito anos que baixou a sepultura o espírito brilhante do que foi um dos mais eminentes e notáveis Vimaraneses.

Não fica mal recordar o que escreveu em 21 de Outubro de 1951, o sr. Dr. Eduardo Almeida, também ilustre Vimaraneses, que a Morte, impiedosa e cruel, arrebatou já do seio dos vivos.

Escreveu o saudoso Amigo:

«Guimarães, pára e descubre-te. No caixão que passa, levado para a capelinha rústica da Madre de Deus, vai o cadáver de um Grande de Portugal, que é um dos mais notáveis Vimaraneses. Curva-te, Guimarães, respeitosa e comovidamente: regressa, para dormir o impenetrável sono da morte no Lar Natal, um dos teus filhos que mais árdamente sofreu e mais corajosamente lutou na eterna luta do Pensamento Humano. Era um Sábio e um Artista. Um Sábio com uma base de cultura difícil, rara, quase impossível de igualar ou atingir, e com uma penetração que só a luz do Génio consegue e realiza; artista de sensibilidade requintada, de conscio fremente, de êxtase alado e subtil, da mais harmoniosa e musical e enlevante harmonia. A obra escrita que esse homem deixou é um monumento, como uma catedral gótica. O obreiro penou uma vida precária de gigantesco esforço para a construir—e foi perseguido, enxovalhado, incompreendido: a obra é invulnerável ao tempo, às paixões facciosas, às injúrias da crítica. Ergue-se formosa na Arte, profunda no Saber. Prosador e Poeta, Filósofo e Crítico, Historiador e Investigador, em tudo dos maiores do mundo latino. Guimarães, descobre-te, curva e deixa-te que aos teus olhos assumem as lágrimas do sentimento».

O ilustre Poeta Senhor Dr.

António Correia de Oliveira escreveu em 27 de Outubro de 1951, os seguintes versos:

ALFREDO PIMENTA

*Nobre vida combatente,
Combatente e combatida...
Ele há repentes na vida
Que dão vida eternamente.*

*Foste uma luz de oriente,
Fendendo a noite escondida,
Entre nós amanhecida
Para acordar muita gente.*

*Foste sábio e foste Mestre;
As vezes, na voz alpestre,
Oh quanta branda ternura!*

*Por teu bem e nosso mal,
Se morreste a Portugal,
Já hoje vives na Altura.*

E o distinto bracarense e ilustre jornalista Sr. Manuel Araújo, escreveu em 16 de Outubro de 1954:

«Era assim, realmente, esse gigante que passou a vida a servir a Cultura, as Letras e a Pátria. A servi-los com a maior devoção; a servi-las com uma isenção exemplar. Fez ontem quatro anos que para sempre tombou.

Se ainda vivesse ele teria o prazer de verificar que o Mundo segue as verdades que proclamou e que a Europa desmantelada e arruinada tenta, enfim, a salvação pelos caminhos que lhe indicou.

Na hora grave que Portugal atravessa, em que ambições ilegítimas andaciosamente procuram apossar-se do que faz parte integrante do nosso património secular representa diante dos povos uma epopeia incomparável, a intransigência de Alfredo Pimenta e a sua fidelidade a Deus, à Pátria e ao Rei, constituem um exemplo a apontar a todos e a quantos, orgulhosos do seu profundo e sincero nacionalismo, de algum modo seguem na esteira do

COMENTÁRIOS DA SEMANA

(Conclusão da primeira página)

de se eliminarem o crime e o erro.

A tragédia da Hungria

Ainda sobre a tragédia da Hungria, vale a pena transcrever as palavras do «News Chronicle», a propósito do relatório distribuído aos delegados à Assembleia Geral da O. N. U. e que não causou, afinal, surpresa a ninguém:

«Como é fácil deixar cair no esquecimento um assunto que exige solução! Não obstante os eloquentes discursos proferidos, o relatório elaborado pela Comissão Especial das Nações Unidas e a moção aprovada pela Assembleia Geral, exigindo a saída do Exército Vermelho, a Hungria continua a ser um protectorado militar soviético.

O número de soldados russos estacionados na Hungria diminuiu, mas o seu poder de mobilidade e a potência do seu armamento aumentaram.

As deportações também diminuíram—foram apenas 12 mil o ano passado!—mas as prisões de Budapeste, as celas com capacidade para duas pessoas, têm oito e as que foram construídas para dez acomodam agora trinta a trinta e cinco prisioneiros.

No período de Setembro de 1957 a Agosto de 1958 desapareceram Imre Nagy e o general Pal Maleter, mas não desapareceu mais nada. Não desapareceu o terror nem a coragem dos oprimidos. Ambos continuam e ambos devem ser lembrados».

Na realidade deixa-se cair no esquecimento um assunto muito sério—e não importa a solução.

As mortes e as deportações continuam e, entretanto, desfaldam-se o pendão da liberdade.

A desgraça da Alemanha também continua como consequência duma política que nem sempre teve em conta a autentica liberdade dos povos e a segurança da Europa.

Os erros pagam-se caros...

Benemerência

O nosso prezado amigo o sr. Adelino Ribeiro de Abreu, estimado proprietário em S. Martinho de Candoso, para lembrar a passagem do 20.º aniversário da morte de seu nunca esquecido filho o inditoso mancebo sr. António José Ribeiro Rodrigues Marques de Abreu, ocorrido no passado dia 15, enviou-nos a importância de 160\$00 para distribuir pelos pobres protegidos pelo nosso jornal.

Em nome dos contemplados, agradecemos.

Missa por alma de Sua Santidade

O nosso prezado amigo o sr. Dr. Sebastião Lobo Cardoso de Menezes (Paço de Nespereira), no passado sábado, dia 11, na Capela da sua Casa do Proposto e por alma de Sua Santidade o Papa Pio XII, mandou celebrar uma Missa de Requiem, seguida de Libera-mé, a que assistiu, bem como sua família, pessoal da casa e pessoas de intimidade. Foi celebrante o Prior da freguesia de S. Paio o sr. P. Luís Gonzaga da Fonseca.

grande Mestre de Portugalidade.

Curvemo-nos, pois, diante da sua memória querida e busquemos na saudosa evocação do seu ardor combativo, do seu desinteresse pessoal e do seu profundo amor à Verdade Portuguesa—Católica e Monárquica—o incentivo fecundo para continuar a sagrada batalha que tanto animou os fulgores do seu espírito de eleição e brilhantemente iluminou, durante cerca de meio século, o céu formosíssimo de Portugal.

Bibliografia

Geologia de Portugal, por Luís de Menezes Acciaiuoli

Este segundo volume da *Geologia de Portugal*, completa o trabalho exaustivo e bibliográfico a que se entregara, há muitos anos, paciente e paciente, o Ilustre Engenheiro-Inspector de Minas, Sr. Luís Acciaiuoli, que se mostrou sempre um operoso e competente especializado em assuntos Geológicos, a que dedicava toda a sua paixão e entusiasmo.

Infelizmente, o ardor da sua actividade, aquela ansia de investigar e publicar, o mais completo possível, em magníficas edições da Direcção Geral de Minas, todos os elementos de estudo que ia descobrindo, infelizmente, dizíamos, todo esse ardor de estudioso, sossobrou brutalmente, aniquilando por desastre mortal, um espírito brilhante e gentil, ligado à nossa terra pelos estreitos laços do matrimónio com uma distinta dama vimaranense.

Sobre a declaração de voto de Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor Bispo do Porto, por Manuel Anselmo

Só Deus é perfeito. Entanto, o espírito de moderação e de respeito pelos princípios fundamentais de qualquer doutrina filosófica, religiosa ou ideológica, deve ser o preponderante domínio que nos esclareça a vontade, para as mais puras realizações e intervenções da nossa consciência.

Mas, por uma má sina das fraquezas humanas e amassadura do frágil barro, ninguém se isenta daquelas dimensões apaixonantes que se atiram para o vento, que por mais intenso que sobre, sofregos e altíssimo, não abala, nem de um lado nem do outro, a sistematização estrutural e real da Pátria e da Igreja, porque são duas forças de regência que se erguem acima de todas as inconformidades e pessoalismos.

São poderes indestrutíveis. Batalhar contra os princípios e as doutrinas quer da Igreja quer do Estado, com raciocínios, discernimentos e aventados teoremas, de ordem partidária ou exegética, parciais e individuais, só pode acirrar os espíritos e trazer as inteligências, mas não trazer lucros nem proveitos a ninguém.

Os altos desígnios permanecem, pela sua eternidade, e as altas personalidades têm uma elevação terrena.

As agitações é que perturbam, dentro daquela viciosa fraqueza humana, o espírito de moderação e de respeito, que ainda vai segurando o Mundo, graças a Deus, na doce paz que gozamos.

No fundo, dando equilíbrio aos pratos da balança e ao fiel das ideias, todos terão razão, não a querendo negar também ao Ilustre escritor Dr. Manuel Anselmo, debaixo de alguns pontos de vista, sociais, filosóficos e críticos, que apresenta no seu libelo combativo, quer em pormenor objectivo, quer ainda quando subjectivamente se espraia em mais desempedidos voejos.

Agradecemos os exemplares oferecidos.

Rumo dos meus pensamentos...

Vêm até mim, como uma reza mürmura, a linguagem e as gargalhadas do povo que lá em baixo, no povoado, luta pelo pão amargo de cada dia.

Estou num declive de serra adusta, em busca de silêncio, de panoramas e miragens e por mais que busque as alturas e o céu, sinto-me preso, no lampejo fugaz da minha vida, à terra, a esta terra imensa—e sinto-me sucumbido, acorrentado às dores do mundo e às tragédias do povo que lá em baixo, no povoado, luta sem um queixume e sem cansaços.

Reverberam coisas imensas e o rio largo e abundante que passa lá em baixo—mas ao declinar da tarde a luz é branda, joieira oiro no cenário que ao longe toma tons azulinos e vem o ocaso, a paz edílica, o silêncio da herdade e a noite cheia de estrelas e sonhos, de pensamentos e graças.

Diz um articulista: «Os invejosos encontram defeitos em tudo. Até naquilo que não são capazes de fazer».

São os invejosos e os despeitados. O mundo, para estes espécimes, tem limites exíguos. E a carcaça deles há-de desaparecer em palmo e meio de terra...

Leio: «A audácia é uma palavra que anda sempre na boca dos cobardes e dos cretinos—ou, pelo menos, nos gestos e nas maneiras.

Há pessoas que cantam alto «quando de noite, atravessam sítios ermos ou muito escuros». Já dizia alguém: «boa maneira de oferecer resistência ao medo».

Por vezes os cobardes e os cretinos também têm gestos audaciosos.

Depende das circunstâncias e da capacidade no cálculo e na premeditação. Tanto são cordeiros como lobos. Tanto adulam e se submetem, como criticam e se revoltam... na sombra. Por vezes arrependem-se do som das injúrias e da crítica mordaz e venenosa que fica no ar, porque... diabo, os ventos mudam... É a dobrez do carácter, o cinismo—e a traição até. Conhecem-se de ginjeira...

«O homem digno nunca foge à responsabilidade dos seus actos». Pois não. Mas os homens dignos são raros—tão raros como relíquias de Museu. Se os indignos proliferam, com máscaras, a tentar levar o próximo... Já Diógenes andava, no seu tempo, de lanterna na rua, a procurar um homem. E em pleno dia. Hoje sucederia o mesmo. No entanto, os cretinos acotovelam-nos e quase nos esmagam...

Tristeza dos tempos.

M. S.

VISITA PASTORAL

à freguesia de S. Paio

Em virtude do falecimento de Sua Santidade o Papa Pio XII, ficou adiada para dia a fixar, a visita pastoral que o Rev.º Senhor D. Francisco Maria da Silva, Bispo Auxiliar da Diocese, devia realizar à freguesia de S. Paio, desta cidade.

OPERAÇÃO

No Sanatório D. Manuel II, Gaia, sofreu uma melindrosa operação o nosso bom amigo e considerado negociante local o sr. Pedro da Silva Freitas.

Notícias particulares informaram-nos que esta decorreu com a melhor felicidade, encontrando-se o doente bem disposto.

Desejamos vê-lo breve entre nós.

Missa do 2.º aniversário de D. Emília Soares de Oliveira

Amanhã, sábado, 18 do corrente, faz dois anos que Deus chamou à sua Divina presença a alma desta bondosa senhora.

Por sua alma será resada uma Missa às 8.30 horas de amanhã na Igreja da Misericórdia, servindo de paroquial de S. Paio, mandada celebrar por sua família.

Missa do 2.º aniversário de D. Emília Soares de Oliveira

Amanhã, sábado, 18 do corrente, faz dois anos que Deus chamou à sua Divina presença a alma desta bondosa senhora.

Por sua alma será resada uma Missa às 8.30 horas de amanhã na Igreja da Misericórdia, servindo de paroquial de S. Paio, mandada celebrar por sua família.

Da nossa Carteira

De 18 a 24 de Outubro fazem anos as ex.^{mas} snr.^{as} e snrs.:

Dia 18, Tomaz Rocha dos Santos; dia 19, Eng. Augusto José Mendes Ferreira da Cunha; dia 21, D. Izilda da Conceição Leão da Cruz Almeida, dr. Alberto Ribeiro de Faria, dr. Américo Durão e Manuel Gomes de Oliveira; dia 22, P.^o António Alberto Ribeiro; dia 23, João Carlos Soares e Augusto Joaquim da Silva Guimarães; dia 24, Fernando Ribeiro Mendes de Oliveira.

A todos, os nossos respeitosos cumprimentos.

—Regressou de Cadelas o nosso amigo sr. Domingos Pereira de Magalhães.

—Vimos nesta cidade, com sua família, o nosso prezado amigo o sr. José Mendes Ribeiro Júnior, residente no Porto.

—Com sua família regressou de Lamego a Guimarães, o nosso prezado amigo o sr. Tenente Diamantino Morgado, Comandante da G. N. R. nesta cidade.

—Com sua família, regressou da Covilhã a Lousado, o nosso amigo o sr. Eng. Joaquim Ferreira Leão.

—Das suas propriedades de Santo Amaro, regressou a esta cidade o nosso prezado amigo e considerado sacerdote o sr. P.^o José Ferreira Leite.

—Após uma temporada passada nesta cidade entre os seus, acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa regressou a sua casa, em Gouveia, o nosso particular amigo o sr. Desembargador Dr. António Augusto da Silva Carneiro.

—Após umas semanas passadas na Capital em casa de seu filho o Pintor sr. António Lino, regressou a Guimarães a nossa prezada subscritora a sr.^a D. Beatriz da Veiga Pedras, e filha.

—No dia 9 do mês findo fez anos a gentil menina Judite Hermínia Dias Salgado, filha do nosso amigo o sr. Francisco Salgado Formiga, residente em Urgez.

Embora tardiamente, aceite um apeto de mão e muitos parabens.

—Ultimamente tem experimentado melhoras do grave acidente de que foi vítima, o nosso amigo o sr. Alberto da Silva Lopes, que continua internado no Hospital da Misericórdia.

—Após uns dias de repouso em quarto particular do Hospital da Misericórdia, recolheu a sua casa, em vias de restabelecimento, a sr.^a D. Zara Pimenta.

—Em vias de restabelecimento do grave acidente de que foram vítimas, recolheu a sua casa, em Aveiro, o nosso prezado conterrâneo o sr. dr. Gabriel Faria, e seu filho.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

Desta entidade bracarense, recebemos o que segue, e que publicamos, para ilucidação dos interessados:

Cartões passados à Imprensa Regional:

Os cartões passados por esta Associação (côr amarela (Bancada) aos Directores, Redactores e Correspondentes dos diários ou semanários da Imprensa Regional apenas concedem ingresso nos campos da Jurisdição desta Associação onde se realizem jogos das suas provas regionais.

OBS.:—Mantêm-se a sobretaxa aposta nestes cartões, sobretaxa essa indicativa da validade local dos mesmos cartões.

DISCIPLINA NO DESPORTO

O desporto é uma escola de preparação e desenvolvimento físico dos homens, e, consequentemente, tem

de ser superiormente orientado. A disciplina é uma das bases fundamentais para um bom resultado desportivo. Este princípio geral reveste especial acuidade no domínio do futebol. Não pode haver, nem há, bom jogo sem que haja uma perfeita coordenação de trabalho de equipa. Esta, como em todos os agregados humanos, implica a existência de um comando, seja ele capitão ou treinador. Partindo desta base, reconhece-se a necessidade evidente da obediência, ou seja de disciplina. O bom atleta não é aquele que utiliza, arbitrariamente, o seu potencial muscular, mas sim o que se subordina, metódicamente, às leis que presidem ao exercício físico.

Dentro destas normas fundamentais, chama-se a atenção dos atletas, especialmente, dos jogadores de futebol, para a imperiosa exigência de obedecerem, sem discrepâncias, às ordens do capitão da equipa, do orientador e do juiz de campo. O bom êxito do trabalho da equipa é resultante da conjugação dos esforços de cada um, do sistema de coordenação do trabalho individual. Da união resulta a força, a vitória.

Uma boa equipa será aquela em que existam: disciplina, unidade de esforços e bom espírito desportivo de cada um dos elementos constituintes.

O jogador exemplar é aquele que tem por norte a lealdade. Ser leal significa lutar com ardor, mas com respeito e camaradagem para com o adversário.

Apela-se, por este meio, para todos os jogadores que tenham sempre em mente as verdades enunciadas, de forma a evitar a aplicação de penas correspondentes à violação das regras no domínio do desporto. Não há maior satisfação para o dirigente de que ter ao para louvar e premiar; não constitui motivo de prazer a aplicação de castigos.

Se és bom desportista, se disciplinado e leal. Desta forma distinguíte-as e assim concorrerás para a glorificação e honra do Clube que serves.

Braga e Secretaria da Associação de Futebol, 7 de Outubro de 1958.

O Secretário Geral,

Carlos Salazar de Campos

Falecimentos

Após prolongados sofrimentos, faleceu na sua residência, à rua da Rainha, o sargento reformado sr. Júlio Mendes, casado com a sr.^a D. Helena da Silva Soares de Moura Faria Mendes; pai da sr.^a D. Júlia Helena Faria Mendes Pereira, casada com o sr. José Dias Pereira, e do sr. Fernando Júlio F. Mendes.

O seu funeral efectuou-se no sábado, saindo o préstito de sua casa para o Cemitério Municipal.

Na sua residência à Rua D. João I, confortada com os sacramentos da Igreja, faleceu a estimada proprietária sr.^a D. Maria de Azevedo Barros, mãe dos srs. António de Carvalho Barros e José de Carvalho Barros, e sogra dos srs. D. Lucília Magalhães da S. Carvalho Barros e D. Maria Alice de Carvalho Barros.

Os funerais por sua alma efectuaram-se ontem, às 10 h., na Igreja da Misericórdia.

Às famílias enlutadas, o nosso pesar.

Missas de sufrágio

Na segunda-feira rezou-se na capela particular da Casa da Quinta, a missa do 7.^o dia por alma do saudoso finado o sr. Alberto Teixeira Carneiro.

O Santo Sacrifício foi celebrado pelo director das Oficinas de S. José o sr. P.^o Manuel de Freitas Leite, assistindo os internados daquela casa, pessoas de família do falecido e das relações desta, muitas senhoras, etc..

CASAS

ALUGAM-SE

Acabadas de construir; óptimamente situadas na Rua Abade Tagilde, com 8 divisões e casa de banho.

Informa Ourivesaria Sousa & Coelho, Toural, Guimarães.

REPRESENTANTE -- ÁFRICA

Aceitam-se boas representações de: Tecidos, Vinhos, Conservas, Forros, Caquis, Alpacas, Riscados, etc..

Excelentes possibilidades de grandes vendas. Respostas a: SÉRGIO AZEVEDO, L.D.A.—Av. Latino Coelho n.º 78—2. L. Marques. Af. Ori. Portuguesa.

Aluga-se—Por preço módico,

aluga-se, mobilado, um confortável quarto ao rés-do-chão e em rua central.

Nesta redacção se informa.

CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

Reunião de 15 de Outubro de 1958

A Câmara reuniu sob a presidência do sr. dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira e deliberou, por motivo do falecimento de Sua Santidade Pio XII, suspender, por momentos de sentido recolhimento os trabalhos desta reunião, e exprimir o seu sentimento através as sentidas palavras redigidas pelo Vereador sr. José Maria Pinto de Almeida, das quais se deverá dar conhecimento a Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Núncio Apostólico,—palavras que publicaremos no próximo número.

Após a reabertura da sessão, o sr. Presidente apresentou a proposta que segue, e que foi aprovada por unanimidade:

«No dia 2 do mês corrente faleceu na freguesia de Ronfe, deste concelho, onde residia, o dedicado vimaranense José de Oliveira Pinto, elemento de valor da política local, que desempenhou os cargos de administrador do concelho, vice-presidente da Câmara e ultimamente a de vogal do Conselho Municipal, como representante das Casas do Povo.

Era um homem estruturalmente bom, dotado de espírito de dedicação e sacrifício pelo progresso da sua terra.

A sua acção colaborante é digna de destaque. A sua perda não pode ficar indiferente à Câmara Municipal. E por isso proponho que fique exarado na acta desta reunião um voto de pesar e da deliberação tomada se dê conhecimento à ex.ma Família.

—Seguidamente a Câmara tomou conhecimento do telegrama recebido do Governo Civil de Braga que informa ter sido autorizada a cobrança de uma derrama para satisfação de doentes pobres e indigentes em estabelecimentos hospitalares e de outras responsabilidades assistenciais; lamenta que não tivesse prosseguido o processo de acordo que visava a satisfação daqueles encargos por meio de subsídio anual a conceder à Misericórdia desta cidade, mas verifica também que superiormente foi reconhecida como necessária a medida que a Câmara propôs e que foi fixada uma taxa diminuta, apenas por um ano, visando não agravar excessivamente os encargos tributários.

—Tomou conhecimento do agradecimento do Sport Club do Porto pela colaboração prestada por esta Câmara na V Volta ao Minho em Automóvel; do movimento do Lactário Municipal no mês de Setembro findo e do ofício do Comissariado do Desemprego que informa ter sido reforçada com 20.000\$00 a comparticipação de 161.100\$00 concedida para execução da obra de «ajardinamento e abertura de duas ruas no Campo do Prado, em Vizela»; —Proceder à venda, em deter-

SEGURO POPULAR DE VIDA



50\$00

POR MÊS QUANTO LHE BASTA PARA ADQUIRIR UM

SEGURO POPULAR DE VIDA

DA COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO

E A SUA VEIHZICE SERÁ ASSIM MAIS TRANQUILA



COMPANHIA DE SEGUROS

IMPÉRIO

R. GARRETT, 56 LISBOA

Agente em Guimarães: **AMILCAR DE SOUSA** LARGO DO TROVADOR, 11

Teatro Jordão

APRESENTA

SÁBADO, 18 às 21,30 horas

— PARA 12 ANOS —

Justiça sem Lei

CINEMASCOPE

Intérpretes—Randolph Scott—Angie Dickinson

DOMINGO, 19 às 15 e 21,30 horas

— PARA 17 ANOS —

Esta Terra Amarga

CINEMASCOPE

Intérpretes—Silvana Mangano—Richard Conte—Alda FalW—Anthony Perkins

TERÇA, 21 às 21,30 horas

— PARA 12 ANOS —

Os Destemidos

VISTA-VISION

Intérpretes—Cornel Wilde—Jean Wallace—Harry Artyr

QUINTA-FEIRA, 23, às 21,30 horas

— PARA 17 ANOS —

Morreu Há 15 Anos

Intérpretes—Lila Rocca—Carmen Rodrigues—Gerard Tichy

Uma história patética fortemente emotiva dolorosamente humana.

ESTUDANTES

Casa particular recebe um ou dois meninos, que frequentem a escola primária. Esta redacção informa.

Meninas

Aceitam-se, em Lar para estudantes, perto das Escolas e Universidades do Porto. Informa a Tipografia Antunes, desta cidade.

Horário das Farmácias

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia **Barbosa**. Telef. 40184.

Cão—coelho

—encontrou-se um, em Santo Tirso de Prazins, que se entrega a quem provar pertencer-lhe, pagando as despesas feitas com o mesmo e com este anúncio. Esta Redacção informa.

minadas condições, dos terrenos marginais da Zona do Novo Liceu destinados a construções de edifícios;

—Cometer à Junta de Turismo das Taipas a administração e execução da obra de reparação da canalização que abastece a piscina e o tanque de rega, assumindo a responsabilidade pelo pagamento das despesas até ao montante indicado pelos Serviços Municipalizados;

—Adquirir, pelo preço da avaliação 57.900\$00, o Campo de Futebol de Vizela, dando satisfação ao que lhe foi solicitado pelo Club desportivo local;

—Aprovar a remodelação do projecto de electrificação da freguesia de Pencilo; o projecto referente ao estudo de uma linha aérea de alta tensão a estabelecer entre o lugar da Cruz de Argola, freguesia de Mesão Frio e o lugar da Fonte, da freguesia de Vila Nova das Infantas, com dois ramais derivados respectivamente para a Penha e Paço-Vieira; o aditamento ao projecto de um bloco de 4 moradias que Silvina de Araujo Pereira está a edificar no lugar de Campelos, em Ponte; e também os aditamentos aos projectos bem como os respectivos cálculos de cimento armado apresentados por Manuel Ribeiro e Francisco Pereira da Silva Quintas, para construções, respectivamente, no lugar do Paço da freguesia de Ponte e no lugar do Combro em Gandarela;

—Conceder licenças para obras a: Manuel Fernandes, Agostinho Mendes Machado, Cooperativa «O Problema da Habitação», José Lopes da Silva e José Francisco Alves;

—Indeferir o pedido de licença da firma Teixeira & Irmão, que pretende remodelar o seu estabelecimento sito no ângulo do Largo do Toural e Rua de Paio Galvão, em virtude da Direcção Geral dos Ensino Superior e das Belas Artes ser de parecer que não devem ser autorizadas as obras de remodelação exterior constantes do respectivo projecto.

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Visita-nos no próximo domingo o Vitória de Setúbal, que tem os mesmos pontos que nós, mas menos bolas sofridas, pelo que se apresentará em campo com vontade de não ser «apeado» da posição que ocupa.

Por sua vez, os locais devem querer mostrar que o «desaire» sofrido no último domingo são resultados «esporádicos», que nem sempre traduzem o valor e esforço do vencido.

Vamos pois confiados que o encontro de domingo nos proporcionou uma boa lição.

—O encontro será dirigido pelo sr. Joaquim Campos.

Desastres de viação

No dia 7 do corrente, pelas 18,40 horas, foram pedidos os socorros da ambulância dos Bombeiros Voluntários, desta cidade, para o lugar de Silveiras, deste concelho, para transportar ao Hospital os srs. João da Silva Soares, casado, comerciante, natural e residente em Chavão, Barcelos; Mário Lourenço Martins, casado, natural de Santa Marta de Penaguião, e residente em Famalicão, e o trabalhador Francisco Mendes Ribeiro, natural da freguesia de Aباção e residente em Silveiras, deste concelho.

Os dois primeiros seguiam de Moto desta cidade com destino a Famalicão, atropelando o último, indo depois precipitar-se num campo.

Transportados ao hospital, verificou-se que o estado do primeiro e último eram graves, tendo o primeiro falecido pouco depois, e o último, sido operado de urgência, sendo muito grave o seu estado, seguindo para casa o segundo, que era passageiro da moto.

No dia 11 do corrente, pelas 18,20 horas, no lugar de Fundos, freguesia de Nespereira, deste concelho, no entroncamento de estradas ali existente, quando o auto-pesado de carga, R-R 13-66, pertencente a António da Costa Rodrigues Carvalho, residente no lugar de Longo, freguesia de Calendário, concelho de Famalicão, e conduzido por Joaquim da Silva Carvalho, residente na mesma localidade, seguia no sentido Norte-Sul, foi embater com o automóvel V-J 19-49, pertencente ao sr. Dr. Gonçalo Leite de Faria, residente nesta cidade e conduzido por Fernando José Borges Costa, da cidade do Porto, que vinha em sentido oposto.

Do embate resultaram ferimentos no condutor do automóvel e em dois indivíduos que nele seguiam, tendo sido todos conduzidos ao Hospital da Misericórdia, desta cidade, ficando internados.

Ambos os veículos ficaram avariados.

No dia 12 do corrente, às 13,45 horas, no lugar da Aula, S. Martinho do Conde, deste concelho, quando o auto-ligeiro L-C 71-78, pertencente à firma Walter Stoch, com sede em Lisboa, conduzido por José Manuel Abreu Ribeiro, desta cidade, seguia no sentido Norte-Sul, foi embater levemente em João de Oliveira, também desta cidade, provocando-lhe um leve ferimento no dedo médio da mão direita.

Conduzido ao Hospital desta cidade, depois de socorrido, recolheu a sua casa.

A P. V. T. tomou conta das ocorrências.

OS NOSSOS MERCADOS

DE SÁBADO

Um tanto amainados os trabalhos agrícolas, a feira semanal do passado sábado, esteve boa e farta.

Vejamos os preços dos principais artigos à venda.

Vendeu-se cada quarto de batatas, de 5\$50 a 6\$50; cada quilo, 1\$20.

O preço dos feijões regulou pelo dos mercados anteriores, se bem que nos pareça que deva subir, pois as chuvas estragaram-nos muito, havendo lavradores que mal teem para a semente.

No sábado venderam-se, cada meio quarto: moleiros, 6\$00 e 6\$50; brancos miúdos, 9\$00; miúdos, 6\$50; centeio, de 7\$00 a 9\$00 o quarto.

Cada dúzia de ovos vendeu-se de 10\$00 a 12\$00.

Pediam pelo par de frangos pequenos, de 30\$00 a 55\$00.

Vendeu-se cada quilo de cenouras a 1\$50 e 2\$00; tomates, idem, de 1\$50 a 2\$50.

Havia muita e muito variada hortaliça, e vendeu-se, cada marmelo, bom e grande, a 3\$00; os mais pequenos 2 por 1\$50.

Vendeu-se cada meio quarto de castanhas, de 5\$00 e 6\$00.

Nozes, cada meio quarto, de 8\$00 a 10\$00; bananas, 7\$50 e 8\$00 o quilo.

Havia bastante linho em febra, vendendo-se a 16\$00 o quilo.

Havia bastantes flores.

Paga-se—durante este mês, a 2.ª prestação do Imposto Complementar.

Até—ao dia 20 deve fazer-se o pagamento do Imposto de Camionagem.

Durante—o corrente mês, está em pagamento a quarta prestação das contribuições Predial e Industrial e do Imposto Profissional—profissões liberais e assalariados.

A proibição das Feiras de gado

A proibição das feiras de gado, justificadas pela doença que em algumas regiões se manifestou, está causando sérios prejuízos ao lavrador, que tem de sujeitar-se à ganancia dos contratadores que lhes batem à porta.

Não há feiras, mas o gado anda junto nas pastagens, e não consta, pelo menos no nosso concelho, que se tenham registado casos de febre aftosa.

Pedem-nos ventilemos o assunto, pois o lavrador, em especial o que se dedica à criação de gado, está tendo enormes prejuízos, que não-de refletir-se na sua economia doméstica.

Julgamos que tendo desaparecido os focos epidémicos, as feiras devem funcionar, pois das transações ali feitas, vivem muitos lavradores, que sendo atingidos este ano com a falta de vinho, temem a aproximação do inverno que se avizinha.

S. Crispim e S. Crispiniano

A Irmandade de São Crispim e S. Crispiniano, erecta na sua Capela Privativa do Anjo da Guarda, à Rua da Rainha, manda celebrar no próximo dia 25 pelas 8 horas a Missa Estatutária em honra dos seus Padroeiros.

Fernando Pizarro d'Almeida

Advogado

Mudou o seu escritório na R. de Gil Vicente para os n.ºs 8 e 10 da mesma Rua.

CASA DAS NOVIDADES

LIVRARIA E PAPELARIA

Telefone, 4350 | GUIMARÃES

ARTIGOS ESCOLARES

Grande sortido de CANETAS DE TINTA PERMANENTE de todas as marcas e para todos os preços.

—Vendas a prestações com bónus.

Desconto especial aos Colégios, Escolas e Professores

SE QUER SER BEM SERVIDO COMPRE NESTA CASA.

—RUA DA RAÍNHA —GUIMARÃES—

«AMIGOS DE OLIVENÇA»

Vão recommear as reuniões mensais de propaganda patriótica deste agrupamento, com inicio na próxima quinta-feira, dia 23 do corrente.

Serão vestidas as melhores galas para receber a oradora do dia, a ilustre escritora e consagrada poetisa, Senhora D. Lygia Toledano Ezaguy, distinta conferencista e declamadora, a qual escolheu para tema da sua exaltação de patriotismo:

«OLIVENÇA NOSSA FILHA...»

A sessão será assistida por altas individualidades militares e civis, inscritas neste Grupo, realizando-se no Salão Nobre da Casa do Alentejo, R. das Portas de S.º Antão, 58, e começará às 13 horas precisas.

Nota Dominante: Para maior brilho da sessão, a reunião assistirá grande número de distintas Senhoras.

Em razão da categoria intelectual da erudita conferente, conta-se antecipadamente com a honrosa presença do maior número de associados e agradece-se a comparência, até à hora marcada, de todos os Sócios e Convidados.

OS CALEIROS

A escasso tempo da época invernos, urge que os proprietários de prédios mandem reparar e consertar os caleiros dos mesmos, evitando que o transeunte receba banhos forçados ao passar ao seu alcance.

Ainda há dias, quando chueu, podémos verificar que rara era a rua onde não havia caleiros a despejar água na via pública.

SANTA CASA DA M. DE GUIMARÃES

Sessão de Mesa de 3 de Outubro de 1958

Sob a presidencia do Ex.º Provedor, Senhor Mário de Sousa Menezes, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

Depois de lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior, a Mesa tomou conhecimento do seguinte expediente:

—Officio da Comissão do V Centenário do Nascimento da Rainha D. Leonor, a pedir autorização para lhe serem confiadas as bandeiras desta Misericórdia a fim de figurarem na exposição que para esse efeito se realizará em Lisboa. A Mesa resolveu atender o pedido e enviar as duas bandeiras que se encontram em bom estado.

—Officio da mesma Comissão, a comunicar que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses resolveu conceder a redução de 36 % e 20 % nos transportes dos Congressistas, respectivamente, em primeira, segunda ou terceira classes.

—Officio da mesma Comissão a acusar a recepção do Boletim de Inscrição para o referido Congresso e bem assim da importância de 150\$00 para aquele fim.

—Officio da Direcção Geral de

Assistência a comunicar que, por despacho de 12 do mês findo, Sua Ex.ª o Ministro da Saúde e Assistência autorizou a Mesa a levantar do capital a importância destinada à construção das 24 casas que esta Misericórdia manda construir para pobres e operários.

—Officio da Delegação de Saúde do Distrito de Braga a acompanhar a Guia de remessa do equipamento para o Pavilhão de Infecto-contagiosos, atendendo ao elevado número de doentes que nos últimos tempos têm estado internados no referido Pavilhão, sendo esta remessa feita a título provisório.

—Em seguida, a Mesa deliberou o seguinte:

Tendo sido já anunciado na Imprensa que a homenagem que os Paroquianos da freguesia de Azurém vão prestar ao seu Pároco, que é ao mesmo tempo, Capelão do Hospital desta Misericórdia, se realizará, possivelmente, no próximo dia 19, a Mesa de bom grado se associa a essa homenagem, quer facilitando, para esse efeito, tudo o que estiver ao seu alcance, quer representando-se nos principais números do programa, atendendo a que o homenageado, pela sua impecável correcção, pelo seu notório apuro moral e pela sua afabilidade leal e sincera, é crêdor de toda a estima das pessoas de bem.

—Aprovar o orçamento ordi-

nário da Receita e Despesa para o próximo ano de 1959, que o Ex.º Provedor apresentou à aprovação da Mesa, sendo a receita de 2.248.870\$00 e a despesa de igual quantia. A Mesa, depois de examinar e discutir cada verba, tanto da receita como da despesa, aprovou e assinou o referido orçamento, que vai ser submetido à aprovação superior de que carece, observadas previamente as formalidades legais.

—Exarar na acta votos de pesar pelo falecimento dos Irmãos srs. Tenente Alberto Carvalho de Melo, Mesário substituto, e José de Oliveira Pinto.

—Aprovar o Balancete do Co-fre, apresentado pelo Sr. Tesoureiro e verificar o cumprimento de todos os legados.

—Registrar, com muito reconhecimento, os seguintes donativos:

Da Sra.ª D. Júlia Leonor Pinheiro Cardoso de Menezes, 20 razas de centeio; do Sr. António de Araújo (Costeado), uma camionete de colmeiros, e mais vários colmeiros de palha para o Hospital dos Revs. Srs. Párcos das freguesias de: Gonça, Rendufe, S. Torcato, S. Lourenço de Selho, Guardizela, Atães, Lobelra, Pencilo, Aldão, Santa Maria de Airão e S. Pedro de Azurém.

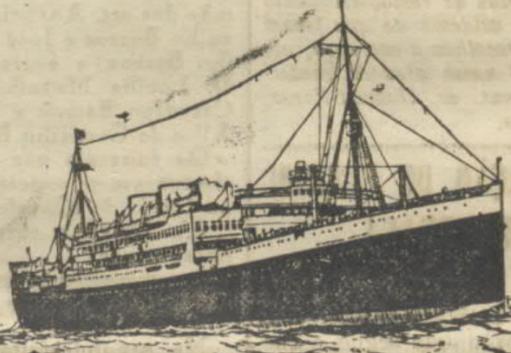
—Registrar o movimento de doentes, durante o mês de Setembro, que é o seguinte:

Doentes internados, 297; dias de permanencia dos mesmos, 7.402; Consultas no Banco, 729; Curativos nos diversos postos, 1.328; Injecções applicadas, 3.760; Tratamentos de ginecologia, 71; idem de agentes físicos, 658; Operações de grande cirurgia, 58; idem de pequena cirurgia, 32; Número de receitas abonadas a externos, 677; Banhos, 160.

Consultas de especialidades: Oftalmologia, 112; Otorrinolaringologia, 179; Cardiologia, 10; Tisiologia, 48; Urologia, 3; Ortopedia, 38; Ortodência, 20; Análises clínicas, 320; Exames radiográficos, 208.

—Finalmente, foi apresentada uma proposta de Irmão e tratados vários assuntos de interesse para esta Instituição.

MALA REAL INGLEZA
(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)
Paquetes a sair de Leixões e Lisboa



Para os portos do BRASIL e RIO da PRATA

Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda e Terceira classes.

Na Agencia do Porto podem os Srs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos únicos Agentes no Norte de Portugal:

TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique — PORTO

Tele { gramas: TAIT — Porto
fone n.º 21007
ou aos seus correspondentes na Província.